

TEMPO DA QUARESMA

II. SEMANA SANTA

Desde as Vésperas do Domingo de Ramos até à Noa do Sábado Santo inclusive, excepto nas Vésperas da Quinta-Feira Santa

HINOS

Vésperas

I

O estandarte da Cruz proclama ao mundo
A morte de Jesus e a sua glória,
Porque o autor de todo o universo
Contemplamos suspenso do madeiro.

Com um golpe de lança trespassado,
Ficou aberto o Coração de Cristo,
Manando sangue e água como rio,
Para lavar os crimes deste mundo.

Ó árvore fecunda e refulgente,
Ornada com a túnica real,
Sois tálamo, sois trono e sois altar,
Para o corpo chagado e glorioso.

Ó Cruz bendita, só tu nos abriste
Os braços de Jesus, o Redentor,
Balança do resgate que arrancaste
Nossas almas das mãos do inimigo.

Cruz do Senhor, és única esperança,
No tempo da tristeza e da Paixão.
Aumenta nos cristãos a luz da fé,
Sê para os homens o sinal da paz.

HINOS

II

Eterno Sacerdote, que hoje alçado
Na grande ara da Cruz onde morrestes,
A Deus em sacrificio oferecestes
A Vós mesmo, em amor todo abrasado.

Supremo Rei, não de ouro coroadado,
Mas de cruéis espinhos, que escolheste,
Que por Senhor dos reinos que venceste
No trono dessa Cruz estais jurado.

Guerreiro Capitão, que assim ferido
Com a lança que ao ombro alevantastes,
A morte que morreis tendes vencido.

Entraí, Senhor, nesta alma que buscastes
E nela para sempre recolhido
Os títulos tomai que hoje ganhastes.

Completas

Se me envolve a noite escura
E caminho sobre abismos de amargura,
Nada temo porque a Luz está comigo.

Se me colhe a tempestade
E Jesus vai a dormir na minha barca,
Nada temo porque a Paz está comigo.

Se me perco no deserto
E de sede me consumo e desfaleço,
Nada temo porque a Fonte está comigo.

Se os descrentes me insultarem
E se os ímpios mortalmente me odiarem,
Nada temo porque a Vida está comigo.

TEMPO DA QUARESMA

Se os amigos me deixarem
Em caminhos de miséria e orfandade,
Nada temo porque o Pai está comigo.

Se me envolve a noite escura
E caminho sobre abismos de amargura,
Nada temo porque a Luz está comigo.

Invitatório

Ant. Cristo foi tentado e morreu por nós: Vinde, adoremos.

Salmo invitatório.

Laudes

I

Entregou-Se ao sacrifício
O Cordeiro redentor,
E corre sangue divino
Das fontes da salvação,
Onde se pode lavar
Todo o pecado do mundo.

Cruz fiel e redentora,
Árvore nobre, gloriosa!
Nenhuma outra nos deu
Tal ramagem, flor e fruto.
Doces cravos, doce lenho,
Doce fruto sustentais!

Árvore santa, gloriosa,
Abranda tua dureza,
Dobra a força dos teus ramos
Na morte do Redentor,
Sustenta, compadecida,
O Corpo do Homem-Deus.

Porto feliz preparaste
Para o mundo naufragado
E pagaste por inteiro
O preço da redenção,
Pois o sangue do Cordeiro
Resgatou as nossas culpas.

Elevemos jubilosos
À Santíssima Trindade
O louvor que Lhe devemos
Pela nossa salvação,
Ao eterno Pai, ao Filho
E ao Espírito de amor.
Amen.

HINOS

II

Insígnia triunfal, honrosa e santa,
Chave do céu, penhor de eterna glória,
Que com Jesus da terra nos levanta.

Sacrário em que ficou viva a memória
Do imenso amor divino onde se alcança
De inimigos domésticos vitória.

Sinal que após dilúvio traz bonança,
Por quem o mundo novo é reformado
E se converte o espanto em esperança.

Ó Cruz, minha saudade e meu cuidado,
Que sustentar pudeste o doce peso
Da nossa redenção tão desejado!

Hora Intermédia

I

Cobriu-se a terra de luto,
Rasgou-se no templo o véu,
Até as pedras se abriram
Quando o Salvador morreu.

Os amigos contemplaram
Seu Coração trespassado,
O Sangue e Água manando
P'ra nos lavar do pecado.

O discípulo que assiste
Ao instante derradeiro
Deixou este testemunho
Que é fiel e verdadeiro.

TEMPO DA QUARESMA

O centurião confessa:	Glória a Cristo que na Cruz
Jesus é o Filho de Deus;	Nossas almas resgatou
E o Pai eterno O contempla	Com o preço do seu Sangue
Na majestade dos Céus.	Que por elas derramou.

Adoremos e louvemos
A Santíssima Trindade
Que pelos séculos reina
No esplendor da eternidade.

II

Com os braços na Cruz, meu Redentor,
Abertos me esperai, com o Lado aberto,
Manifestos sinais do vosso amor.

Ah quem chegasse um dia de mais perto
A ver com os olhos da alma essa ferida
Que esse coração mostra descoberto!

Esse, que por salvar gente perdida,
De tanta piedade quis usar,
Que deu nas suas mãos a própria vida.

A sangue nos quisestes resgatar
De tão cruel e duro cativoiro,
Vendido fostes Vós por nos comprar.

Padeceste por nós, manso Cordeiro,
Pisado, preso e nu entre ladrões;
Ardendo o fogo posto no madeiro,
Ardam postos no fogo os corações.

Antífonas

Até Quinta-Feira Santa inclusive:

Tércia: Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora, deu aos seus discípulos a maior prova de amor.

Sexta: Assim como o Pai Me conhece, também Eu conheço o Pai, e dou a vida pelas minhas ovelhas.

HINOS

Noa: Para mim, viver é Cristo e morrer é lucro. Toda a minha glória está na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Sexta-Feira Santa:

Tércia: Era a hora de Tércia, quando crucificaram Jesus.

Sexta: Desde a hora de Sexta até à hora de Noa, houve trevas sobre toda a terra.

Noa: À hora de Noa, Jesus exclamou com voz forte: Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste?

Sábado Santo:

Tércia: Espero contemplar a bondade do Senhor na terra dos vivos.

Sexta: Livrastes, Senhor, a minha alma do abismo.

Noa: Em Jerusalém está o seu santuário e na paz a sua morada.

HINOS VÁRIOS

I

Canta, língua gloriosa,
O combate singular
Em que o Salvador do mundo,
Pregado na dura cruz,
Com o preço do seu sangue
Resgatou a humanidade.

Como Adão no Paraíso
Comeu o vedado pomo,
Assim o Criador do mundo
Decretou, compadecido,
Que uma árvore nos desse
O que na outra perdemos.

Deus quis vencer o inimigo
Com as suas próprias armas;
A Sabedoria aceitou
O tremendo desafio,
E onde nascera a morte
Brotou a fonte da vida.

TEMPO DA QUARESMA

Mandou o Senhor aos homens,
Na plenitude dos tempos,
Deus de Deus, seu próprio Filho,
Que do Céu baixou à terra
E que no seio da Virgem
Tomou um corpo mortal.

Ao chegar a sua hora
O Homem-Deus percorreu
O caminho do Calvário
Como inocente cordeiro,
Pois Ele viera ao mundo
Para morrer numa cruz.

Elevemos jubilosos
À Santíssima Trindade
O louvor que lhe devemos
Pela nossa salvação,
Ao Eterno Pai, ao Filho
E ao Espírito de amor.
Amen.

II

Divinas mãos e pés, peito rasgado,
Chagas em brandas carnes imprimidas,
Meu Deus, que por salvar almas perdidas,
Por elas quereis ser crucificado.

Outra fé, outro amor, outro cuidado,
Outras dores às vossas são devidas,
Outros corações limpos, outras vidas,
Outro querer no vosso transformado.

Em Vós se encerrou toda a piedade,
Ficou no mundo só toda a crueza;
Por isso cada um deu do que tinha.

Claros sinais de amor, ah saudade!
Minha consolação, minha firmeza,
Chagas de meu Senhor, redenção minha!